

**Misia****"Venho de longe, Lisboa"**

Visit "[Venho de longe, Lisboa](#)" on [MotoLyrics.com](http://MotoLyrics.com)

Venho a ti de mãos abertas  
Como se fossem de espanto  
Trago a chama dos poetas  
Sob uma vela de pranto  
Venho a ti de mãos fechadas  
Como se fossem de bruma  
Trago a flor das madrugadas  
Nos meus cabelos de espuma  
Venho de longe, Lisboa  
Desaguar no teu regaço  
O meu corpo de canoa  
Amortalhado de espaço  
Venho de longe, Lisboa  
Agasalhar no teu cais  
O meu corpo de falua  
Despido nos temporais  
Venho a ti de mãos vazias  
Perdi sonhos no caminho  
Quero pousar os meus dias  
No teu vestido de linho  
Venho a ti de pés descalços  
Como se fossem de vento  
Sou a sombra de dois braços  
Na loja do esquecimento  
Sã tu sabes o meu nome  
Por isso a ti me confio  
Com fados mata-me a fome  
Com penas tira-me o frio  
Quero voar no teu sono  
Como a gaivota no rio  
Que viveu por não ter dono  
Que morreu por desafio.

